

Ambiente e Saúde

Suporte social: recurso de coping no trabalho dos enfermeiros

Elizabete Borges [Escola Superior de Enfermagem do Porto]

Teresa Rodrigues Ferreira [Escola Superior de Enfermagem do Porto]

RESUMO

Os enfermeiros representam um grupo profissional em que o stress relacionado com o trabalho é uma realidade (Tuveson, Eklund & Wann-Hansson, 2012). A importância do suporte social no trabalho dos enfermeiros tem sido evidenciada em diferentes estudos (Shirey, 2004).

OBJETIVOS: Identificar a perceção de suporte social e as relações entre fatores psicossociais e o suporte social pelos enfermeiros.

METODOLOGIA: Estudo transversal, exploratório e descritivo integrado no paradigma de investigação quantitativa. A amostra é constituída por 151 enfermeiros. Aplicamos um questionário para caracterização psicossocial e o Inventário de Respostas e Recursos Pessoais (IRRP de McIntyre, McIntyre e Silvério, 1995).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Salientamos que 15,2% enfermeiros eram do sexo masculino, com uma idade média de 33,2 anos e tempo médio de serviço na profissão de 10,4 anos. O suporte social foi o recurso de coping (M=84,1) mais utilizado pelos enfermeiros. Os enfermeiros mais novos e na categoria profissional - enfermeiro - são os que apresentam maior perceção de suporte social. O recurso ao suporte social pelos enfermeiros corrobora o modelo de qualidade de vida no trabalho dos enfermeiros de Ellis & Pompili (2002) em que este é identificado como um fator tampão.

CONCLUSÃO: A influência do suporte social no stress e bem-estar em enfermeiros tal como no nosso estudo é também referenciado por Shirey (2004).